



Kudoa sp. (MULTIVALVULIDA: KUDOIDAE) PARASITANDO A MUSCULATURA ESQUELÉTICA DO *Lithodoras dorsalis* (SILURIFORMES: DORADIDAE) NA ILHA DE MOSQUEIRO/PA

Kudoa sp. (Multivalvulida: Kudoidae) Parasitizing the Skeletal Musculature of *Lithodoras dorsalis* (Siluriformes: Doradidae) on Mosqueiro Island/PA

Deborah Camilla dos Santos Costa de Sena^{1*}, Camila Maria Barbosa Pereira², Weverton John Pinheiro dos Santos³, Elideth Pacheco Monteiro⁴, Andria Gama Sousa¹, Elayna Gabriela dos Passos Vasconcelos⁵, José Ledamir Sindeaux Neto⁶, Michele Velasco Oliveira da Silva⁶

¹Discente de doutorado/PPGSPAA – Universidade Federal Rural da Amazônia (Laboratório de Integração Morfo-Molecular e Tecnologias)

²Discente de doutorado/BIONORTE – Universidade Federal do Pará

³Discente de doutorado/PPGEAP – Universidade Federal do Pará

⁴Pós-doutoranda/PPGOC – Universidade Federal do Pará

⁵Discente de mestrado/PPGSPAA – Universidade Federal Rural da Amazônia (Laboratório de Integração Morfo-Molecular e Tecnologias)

⁶Docente – Universidade Federal Rural da Amazônia (Laboratório de Integração Morfo-Molecular e Tecnologias)

*deborahcamillasc18@gmail.com

A espécie *Lithodoras dorsalis*, conhecida popularmente por bacu pedra, é uma das principais fontes de proteína para as comunidades ribeirinhas da Amazônia. O gênero *Kudoa* é encontrado infectando predominantemente peixes marinhos, e geralmente com tropismo pela musculatura esquelética, podendo ocasionar degradação das fibras, resultando na mioliquefação do tecido muscular do hospedeiro, tornando o pescado impróprio ao consumo. Além disso, algumas espécies desse gênero podem apresentar potencial zoonótico. O presente estudo descreve a infecção por *Kudoa* sp. na musculatura esquelética de *L. dorsalis* capturado na Ilha de Mosqueiro, Belém, Pará. Foram analisados 20 exemplares, coletados entre fevereiro de 2019 a março de 2020. Os peixes foram adquiridos mortos de pescadores artesanais, acondicionados em caixas isotérmicas com gelo e transportados ao Laboratório de Integração Morfo-Molecular e Tecnologias (LIMT), localizado na Universidade Federal Rural da Amazonia (UFRA), onde foram necropsiados e analisados, com auxílio de estereomicroscópio e microscópio de luz. Pequenos fragmentos do tecido parasitado foram retirados, fixados e processados para análises histológicas. A análise microscópica revelou pseudocistos alongados com aparência de cordões negros, intercalados na musculatura estriada esquelética. Após serem comprimidos entre lâmina e lamínula, observou-se, em 60% dos espécimes (12/20), esporos maduros com simetria radial e formato pseudoquadrangular em vista apical. Os esporos apresentaram quatro cápsulas polares piriformes/arredondadas, de igual tamanho, características do gênero *Kudoa*. A análise histológica identificou esporos com formação cística intracelularmente na fibra muscular, substituindo o tecido muscular por pseudocistos, ocasionando deformação estrutural das fibras musculares, entretanto não foi observado nenhuma reação inflamatória. Este trabalho descreve o primeiro registro de infecção por *Kudoa* em *L. Dorsalis*. Estudos dessa natureza são fundamentais, visto que investigam uma espécie de pescado que, muitas vezes representa a principal fonte de proteína na dieta que irá compor a mesa do ribeirinho, sendo assim torna-se essencial conhecer o estado sanitário dessas espécies de peixes.

Palavras-chave: infecção; Myxozoa; peixe.

Keywords: infection; Myxozoa; fish.